

Trabalhos Científicos

Título: Associação Da Qualidade De Vida De Adolescentes Ao Perfil De Uso Do Smartphone Antes E Durante A Pandemia Covid19

Autores: LETÍCIA SILVA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS (FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Com a disseminação do acesso à internet pelo smartphone, mudanças estão ocorrendo na maneira como os adolescentes vivem, com alteração de comportamentos, hábitos e do modo como se relacionam com outras pessoas. Supõe-se que o uso inadequado do smartphone pode causar prejuízo à saúde dos adolescentes. Avaliar a qualidade de vida relativa à saúde (QVRS) de adolescentes e analisar sua associação com variáveis referentes ao perfil de uso do smartphone antes e durante o período de quarentena da pandemia COVID19. Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo e analítico realizado a partir de janeiro de 2020 até abril de 2021. A amostra foi constituída por adolescentes de 13 a 18 anos de idade atendidos em um ambulatório didático-assistencial. A QVRS foi avaliada por meio do instrumento PedsQL 4.0. Os dados referentes ao perfil de uso do smartphone foram obtidos por meio de um questionário criado pelos autores do presente estudo. A análise estatística dos dados foi feita por meio do programa Statistical Package for the Social Science, versão 20.0. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão. As variáveis qualitativas foram descritas como frequências simples e relativas. Para as comparações utilizou-se os testes T de Student e equivalentes não paramétricos. Para as correlações utilizou-se o modelo de Pearson ou o seu equivalente não paramétrico. Considerou-se o nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa Institucional, número do parecer: 3626099. Participaram deste estudo 38 adolescentes. A idade média de início do uso do smartphone da amostra foi 10,34 anos. O grupo que iniciou o uso do smartphone em idade inferior a 11 anos (21 adolescentes) obteve menores pontuações de todas as dimensões da QVRS, geral ($p=0,453$), física ($p=0,787$), emocional ($p=0,577$), social ($p=0,881$) e escolar ($p=0,801$). A média da quantidade de horas diárias do uso do smartphone da amostra foi 6,39 horas. O grupo que utilizava o smartphone por mais do que seis horas por dia (metade da amostra) obteve menores pontuações de todas as dimensões da QVRS, geral ($p=0,212$), física ($p=0,181$), emocional ($p=0,103$), social ($p=0,773$) e escolar ($p=0,311$). O grupo entrevistado antes da quarentena (20 adolescentes) utilizava o smartphone em média uma hora diária a menos e obteve maiores pontuações de QVRS geral ($p=0,851$) e das dimensões física ($p=0,919$), emocional ($p=0,942$) e escolar ($p=0,287$). O grupo do gênero masculino (18 adolescentes) obteve maiores pontuações de todas as dimensões da QVRS, geral ($p=0,000$), física ($p=0,000$), emocional ($p=0,000$), social ($p=0,005$) e escolar ($p=0,409$). Uma melhor qualidade de vida relativa à saúde foi associada ao gênero masculino, à entrevista antes da quarentena, à idade mais tardia do início do uso do smartphone e a menos horas diárias de uso do smartphone.